



Bombeiros, fatores psicossociais e coping: como estes profissionais reagem?

PPGPSI

I. C. Eder Leonardo de Vitte Horn, Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O ambiente laboral dos bombeiros é reconhecido na literatura como sendo permeado por situações estressantes, exposição a eventos traumáticos e a constante necessidade de estar pronto às possíveis emergências (Barger et al., 2009; Benedek, Fullerton & Ursano, 2007; Lusa et al., 2002), o que pode levar estes profissionais ao adoecimento, dependendo da forma de interação mantida entre o indivíduo e a organização. Nesse sentido, essa relação estabelecida entre o sujeito e o seu ambiente laboral é o que constitui, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os fatores psicossociais, que podem ser classificados como protetivos, quando o resultado da interação é benéfico ao bem-estar do indivíduo, e de risco, quando há resultados negativos a saúde do trabalhador (Zanelli & Kanan, 2019). Além dos aspectos psicossociais, os trabalhadores reagem a estes estímulos ambientais de maneira avaliativa, no qual um fator externo é identificado como danoso ou não a partir da avaliação feita pelo indivíduo, resultando no emprego de uma estratégia de enfrentamento, ou coping, feita pelo sujeito (Dias & Pais-Ribeiro, 2019).

Objetivo: analisar as estratégias de coping utilizadas por bombeiros frente a fatores de risco psicossocial.

MÉTODO

Revisão da literatura realizada nas bases de dados SCOPUS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com artigos publicados entre 2018 a 2023. Foram utilizados os descritores “psychosocial factors”, coping e firefighters, com a inclusão apenas de artigos em língua inglesa. Como resultado, 74 artigos foram identificados, e após a análise apenas 44 destes foram utilizados, por estarem relacionados ao objetivo deste estudo.

RESULTADOS

Os resultados serão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Artigos selecionados.

Autores	Fatores de risco psicossocial	Estratégia de coping
Smith et al. (2018)	Nível do distúrbio do sono	Uso de álcool
Witt, Stelzer & Czarnecka-Iwaniczuk (2018)	& Estresse	Evitação
Tran & North (2018)	Sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT)	Evitação
Köhler et al. (2018)	Sintomas de TEPT	Relutância em falar
Zegel, Tran & Vujanovic (2019)	Baixa tolerância ao sofrimento e sintomas de TEPT	Uso de álcool
Yang & Ha (2019)		Estratégias positivas: coping ativo, reinterpretação positiva e estabelecimento de planos
Wadell et al. (2020)	Sintomas de TEPT	Estratégia positiva: busca por suporte social
Theleritis et al. (2020)	Sintomas de TEPT	Evitação
Maiorano et al. (2020)	Estresse	Evitação
Rogers et al. (2020)	Ansiada relacionada à dor	Uso de álcool
Lebeaut, Tran & Vujanovic (2020)	Sintomas de TEPT	Uso de álcool
Mat Salleh, Ismail & Mohd Yusoff (2020)	Sintomas de TEPT	Coping passivo, coping focado no problema e na emoção, coping de desengajamento e coping de auto-culpa
Angehrn, Krakauer & Carleton (2020)	Situações incertas no trabalho	Estratégias positiva: manejo da situação
Kamena & Galvez (2020)		Estratégia positiva: busca por suporte social
Piñar-Navarro et al. (2020)	Fatores emocionais	Estratégia positiva: coping ativo
Jitnarin et al. (2021)	Situações estressantes: resgatar vítimas, recuperar corpos, apagar incêndios, situações com potencial de causar acidentes e morte	Uso de tabaco
Di nota et al. (2021)		Approach coping: estratégias positivas (comportamento e habilidades adaptativas) empregadas que melhoraram a saúde psicológica. Avoidant coping: estratégias negativas (culpar-se, negação e auto-distração) e comportamentos mal-adaptativos (retraimento, evitação e desengajamento)
McElheran & Stelnicki (2021)	Pensamentos intrusivos	Esquiva
Jeung & Chang (2021)	Burnout	Retraimento social
Kyron et al. (2021)	Sintomas de TEPT	Ruminiação em torno de eventos estressantes
Soravía et al. (2021)	Sintomas de TEPT e lembranças traumáticas	Uso de substâncias (álcool), evitação e auto-distração
Huang, Li & An (2021)	Sintomas de TEPT	Evitação
Jakubowski & Sitko-Dominik (2021)	Comportamento masculino estereotípado	Não expressar sentimentos
Chen et al. (2021)	Sintomas de TEPT	Estratégia positiva: mindfulness
Dangermond et al. (2022)	Situações estressantes	Humor
Dangermond et al. (2022)	Ambiente de trabalho	Busca por suporte informal de pares
Ras & Leach (2022)	Situações estressantes	Uso de álcool
Karnick et al. (2022)	Sintomas de TEPT, estressores ocupacionais e eventos traumáticos	Uso de álcool
Price et al. (2022)		Estratégia positiva: respiração tática

Casas e Benuto (2022)		Estratégias adaptativas: participar de grupos de suporte, usar mindfulness ou estratégias de grounding, procurar suporte social e obter ajuda de profissionais da saúde mental. Estratégias mal-adaptativas: uso de substâncias e álcool, abuso de substâncias prescritas, comer demais, auto-mutilação, ideação e tentativa de suicídio e retraimento social
Huang, An & Li (2022)	Burnout	Estratégias positivas: solução de problemas, busca por suporte social e evitação
Vagni et al. (2022)	Burnout	Estratégias positivas: foco no problema e manejo de pensamentos e emoções negativas
Chen et al. (2022)	Sintomas de TEPT e Burnout	Estratégia positiva: suporte social. Estratégia negativa: evitação
DeMoulin et al. (2022)		Estratégia positiva: busca por suporte social
Llorens et al. (2022)	Burnout	Estratégia positiva: coping proativo
Henson, Truchot & Canevello (2022)		Religião
Tjin et al. (2022)		Estratégias negativas: hipermasculinidade, evitação, retraimento, compartmentalização, crenças incapacitantes e abuso de substâncias
Miloslavich et al. (2023)	Raiva	Uso de álcool

Além dos resultados já apresentados, outros estudos encontrados na busca realizada enfatizam o papel da organização no bem-estar dos bombeiros. A partir de uma revisão sistemática da literatura, Bevan et al. (2022) concluíram que o contexto laboral dos profissionais de emergência é por si só um ambiente composto por fatores de risco psicossocial. O suporte organizacional e a resiliência psicológica são fatores que, quando promovidos pela organização, beneficiam os profissionais (Miller & Unruh, 2019; West et al., 2020; Jeong & Jeon, 2020). Destacando os fatores individuais, Khan et al. (2018) identificaram que a motivação dos bombeiros estudados foi diretamente afetada pela estratégia de coping utilizada por eles. O resultado encontrado contrasta com o estudo de Tomaka e Magoc (2021), que destacam a personalidade como sendo parte dos processos de interpretação feitos frente a situações motivacionalmente relevantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados indicam que a evitação e o uso de álcool foram as estratégias mais recorrentes na literatura analisada. Além disso, o TEPT foi o transtorno que mais apresentou relação com as estratégias de coping baseadas em evitação e abuso de álcool/substâncias. Essa interação pode estar relacionada com a tentativa desses profissionais em evitarem os sintomas do TEPT, como as lembranças traumáticas. A busca por suporte social foi a estratégia positiva mais recorrente na literatura analisada. Com isso, é importante pensar em intervenções que consideram as estratégias de coping empregadas pelos bombeiros, podendo estas serem o alvo da intervenção, caso ocorra abuso de substâncias ou outras formas de coping prejudiciais, ou alvo de reforçamento, no caso das estratégias positivas como a busca por suporte social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Angen, A., Krakauer, R. L., & Carlson, R. N. (2020). The Impact of Intolerance of Uncertainty and Anxiety Sensitivity on Mental Health Among Public Safety Personnel. *When the Uncertain is Unbearable: Coping strategies and research*, 4(4), 919–930. <https://doi.org/10.1080/21601220.2020.172021>
- Barker, C., & Haines, M. (2016). Stress and coping among emergency medical technicians. *Journal of Emergency Medical Services*, 41(1), 155–164. <https://doi.org/10.1080/0731701X.2015.1080424>
- Benedek, M., Fullerton, C., & Ursano, R. (2007). Trauma and Human Disaster: How Firefighters and Other First Responders Cope. *Annual Review of Psychology*, 58(1), 175–205. <https://doi.org/10.1146/annurev.psych.58.110105.145620>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2009). A meta-analysis of the relationship between perceived support and job burnout among firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 39(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.2007137>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2010). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 40(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2011). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 41(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2012). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 42(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2013). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 43(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2014). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 44(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2015). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 45(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2016). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 46(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2017). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 47(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2018). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 48(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2019). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 49(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2020). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 50(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2021). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 51(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2022). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 52(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2023). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 53(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2024). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 54(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2025). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 55(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2026). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 56(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2027). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 57(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2028). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 58(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2029). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 59(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2030). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 60(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2031). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 61(10), 2476–2500. <https://doi.org/10.1002/jasp.20091372>
- Bennett, D., & Gullone, E. (2032). Dispositional mindlessness mediates the longitudinal relationship between perceived social support and posttrauma growth in Chinese firefighters. *Journal of Applied Social Psychology*, 62(10), 2476–2500. [https://doi.org/10.1002](https://doi.org/10.1002/jasp.20091372)